

Vida Consagrada: testemunho de fé e vocação



O 21^a Dia Mundial da Vida Consagrada está sendo celebrado nesta quinta-feira, 2 de fevereiro. Segundo a Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, neste ano a data adquiriu um significado particular de ação de graças e oração pelo dom das vocações na perspectiva do Sínodo dos Bispos dedicado ao tema “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”.

“Deus nos chama e ao mesmo tempo nos capacita, para este ou aquele caminho. E só seremos de fato felizes em nosso caminho de vida, se soubermos discernir quem somos nós e de que maneira Deus nos destina a servir aos outros e à sociedade. O discernimento vocacional, portanto, é necessário para todo jovem. Decidir que devemos seguir este ou aquele rumo na vida só porque os pais desejam, ou porque é um caminho melhor para conseguir dinheiro, fama e sucesso, não é começar bem”, afirma a irmã Marisa Saboya, Salesiana.

Vocação

Vocação é um chamado de Deus para cada pessoa. Irmã Marisa ressalta da beleza do jovem que percebeu a importância da vocação em sua vida. “Dom Bosco, o nosso Fundador, chamado “Pai e Mestre da Juventude” dizia: “Deus nos colocou neste mundo para os outros”. Ou seja, como diz um conhecido provérbio: “Quem não vive para servir, não serve para viver”. E cada um, cada uma, para servir de forma melhor e mais consciente, precisa descobrir o rumo que deve dar à sua vida, conforme o querer divino. Precisa conhecer-se melhor, conhecer suas luzes e sombras, sua estrutura mental, física, espiritual, porque a nossa vocação já está também inscrita em nossa própria personalidade, em tudo o que somos e temos”, disse.

A religiosa acrescenta que toda a educação que uma pessoa recebe somente se completa com uma boa orientação para a sua escolha vocacional. “Se um jovem ou uma jovem sente o desejo de fazer um discernimento vocacional, isso não significa que ele ou ela já está se predispondo a ser padre ou irmã. Significa que ele ou ela está se interrogando e tentando descobrir o seu próprio caminho de vida, num processo bem acompanhado, onde poderá conhecer-se melhor e decidir se seu desejo corresponde ao que ele não só admira e acha bonito, mas também às suas inclinações mais verdadeiras e profundas. Portanto, é algo muito aconselhável para a gente caminhar com mais luz e segurança”, finaliza